

## CENÁRIO EXTERNO

---

Ao longo da semana passada semana, os dados de atividade divulgados nos Estados Unidos foram piores do que o esperado. A produção industrial caiu -2.2% em fev/21 em comparação a jan/21 (contra uma alta esperada de +0.3%). Já as vendas do varejo caíram -3% no mês, mas a significativa revisão positiva sobre jan/21 melhorou o cenário do consumo no primeiro trimestre. Na China, os dados de atividade referentes aos dois primeiros meses do ano – divulgados em conjunto devido ao Ano Novo Lunar – superaram as expectativas, registrando aumentos de 35.1% e 33.8%, respectivamente, em relação aos primeiros meses de 2020. Na ponta oposta, os investimentos em ativos fixos ficaram abaixo do esperado, em meio à percepção de diminuição dos estímulos estatais à atividade.

Na reunião do comitê de política monetária do Fed, o Banco Central americano reafirmou seu regime de juros baixos e de compras de ativos, mesmo em face de uma expectativa de inflação mais alta neste ano (impulsionada pela recuperação de preços em setores mais afetados pela pandemia).

### ATIVIDADE

---

- **Produção industrial na China (fev/21):** cresceu +35.1% em relação ao ano anterior, acima das expectativas para um aumento de 30%. A melhora foi embasada em fortes exportações decorrentes de uma maior demanda global.
- **Investimento em ativos fixos na China (fev/21):** aumentaram 35% contra o ano anterior, abaixo das expectativas para 40%.
- **Vendas do varejo na China (fev/21):** cresceram 33.8% em relação ao ano anterior, acima das expectativas para um aumento de 32%. As vendas de automóveis, em particular, registraram +77.6%.
- **Divulgação preliminar da produção industrial no Japão (jan/21):** registrou um aumento de +4.3% em relação a dezembro.
- **Índice ZEW de sentimento econômico na Alemanha (mar/21):** ficou acima das expectativas, com o componente de condições atuais atingindo de -61.0, de -67.2 em fevereiro, e o componente de expectativas registrando 76.6, de 71.2 em fevereiro.
- **Vendas do varejo nos Estados Unidos (fev/21):** caíram mais do que o esperado nos EUA, -3% contra uma expectativa de -0.5%, em relação ao mês anterior. A divulgação incorporou, no entanto, revisões positivas aos dados anteriores, que implicaram um ritmo mais elevado de consumo no primeiro trimestre.
- **Produção industrial nos Estados Unidos (fev/21):** registrou uma queda de -2.2% em relação a janeiro, significativamente abaixo das expectativas para um aumento de +0.3%. O declínio se deu no contexto de condições meteorológicas ruins no inverno, e problemas de oferta na cadeia de produção.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos EUA:** aumentaram para 770 mil solicitações, acima das expectativas de uma queda para 700 mil.

### INFLAÇÃO

---

- **Inflação na Zona do Euro (fev/21):** a divulgação final de inflação na Zona do Euro confirmou o dado preliminar de +0.9% em relação ao ano anterior.
- **Inflação no Japão (fev/21):** diminuiu -0.4% em relação ao ano anterior, em linha com as expectativas.

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

### ATIVIDADE

- Índice PMI da indústria no Japão referente a mar/21, divulgado pelo Nomura/JMMA (terça-feira).
- Índice PMI da indústria na Alemanha referente a mar/21, pela Markit Economics (quarta-feira).
- Índice PMI da indústria na Zona do Euro referente a mar/21, pela Markit Economics (quarta-feira).
- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos referente a fev/21, pelo Census Bureau (quarta-feira).
- Índice PMI da indústria nos Estados Unidos referente a mar/21, pela Markit Economics (quarta-feira).
- Índice de confiança do consumidor na Zona do Euro referente a mar/21, pela European Commission (quarta-feira).
- Divulgação final do PIB dos Estados Unidos referente a 4T20, pelo Bureau of Economic Analysis (quinta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos EUA, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Vendas do varejo no Reino Unido referente a fev/21, pela ONS (sexta-feira).
- Índice Ifo de sentimento econômico na Alemanha referente a mar/21, pelo Instituto Ifo de Pesquisa Econômica (sexta-feira).
- Renda e gasto pessoal nos Estados Unidos referente a fev/21, pelo BEA (sexta-feira).
- Divulgação final do índice de sentimento do consumidor da Universidade de Michigan referente a mar/21 (sexta-feira).

### INFLAÇÃO

- Inflação no Reino Unido referente a fev/21, divulgada pela ONS (quarta-feira).
- Índice de preços do gasto pessoal de consumo nos Estados Unidos referente a fev/21, pelo BEA (sexta-feira).

## CENÁRIO LOCAL

Os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde na semana passada, reforçaram que o país vive o seu pior momento na pandemia, com novos recordes tanto de mortes quanto de casos. Com relação às vacinas, o Ministério da Saúde fechou contrato de compra de 138 milhões de doses, sendo 100 milhões da Pfizer, com entrega a partir de abr/21, e 38 milhões da Janssen, com entrega a partir de set/21.

Com relação à política monetária, o Copom decidiu elevar a taxa SELIC de 2% para 2.75%, iniciando o ciclo de alta de juros em um ritmo maior do que o esperado pelo mercado. O ajuste mais forte, na visão do BCB, teve como objetivo aumentar a chance de cumprimento da meta neste ano e de manter a ancoragem das expectativas de inflação para horizontes mais longos. Adicionalmente, o comunicado sugere um ciclo de alta relativamente curto, retirando apenas parcialmente o grau de estímulo extraordinariamente elevado e antevê uma alta de igual magnitude na próxima reunião, em mai/21.

Também na semana passada, o IBC-Br de jan/21 alcançou o nível pré-pandemia após nove altas consecutivas, embora as perspectivas sejam de fraqueza da atividade nos meses seguintes em função das restrições à mobilidade frente ao agravamento da pandemia.

## ATIVIDADE

- **CAGED (jan/21):** o saldo de empregos formais em jan/21 foi positivo em 260 mil vagas na série com ajuste sazonal, surpreendendo positivamente o mercado, e também foi o melhor mês de janeiro desde o início da série histórica iniciada em 2007. No mês, a criação líquida de postos formais foi mais uma vez disseminada entre todos os setores, com destaque para os serviços, que teve saldo positivo em 72 mil vagas. Ademais, houve aceleração das demissões em alguns segmentos, como educação e alojamento e alimentação, um possível efeito do fim do BEm (Benefício Emergencial).

## **DIVULGAÇÕES DA SEMANA:**

- Ata do COPOM (terça-feira).

## INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a mar/21, pelo IBGE (quinta-feira).

## COMÉRCIO EXTERIOR

- Transações correntes e investimento direto no país referente a fev/21, pelo Banco Central (sexta-feira).